

SEMANA #VACINA SIM



PERGUNTAS

1. A vacina é para nos proteger contra o vírus?

Sim. A vacina auxilia na produção de anticorpos que combatem o coronavírus sem passar pela doença, protegendo o organismo contra essa ameaça. O objetivo da vacinação nesse momento é diminuir os riscos de casos graves da Covid-19.

2. Se todos os Integrantes se vacinarem, o uso de máscara no local deixa de ser obrigatório?

Não. A vacinação de todos é um dos mecanismos de proteção, mas, principalmente por conta das variantes do vírus, precisamos combinar os canais principais: a vacinação, uso de máscara, distanciamento social, evitar aglomerações e higiene das mãos. Isso vai perdurar até que o processo de transmissão do vírus seja zerado, o que ainda deve levar algum tempo. Porém, sem a vacina, as variantes aumentam, estendendo cada vez mais esse prazo.

3. O que se sabe até agora sobre a variante Delta?

Inicialmente, ela foi detectada em pessoas que já haviam tido contato com o coronavírus e já tinham iniciado ou concluído o processo de vacinação, que geralmente apresentaram a doença de forma mais leve. Essa variante parece ser muito mais transmissível do que o coronavírus inicial, já que é o vírus lutando para continuar se reproduzindo no organismo. A vacinação contribui para que a variante não apresente sua forma mais grave.

4. Será necessário tomar a terceira dose da Coronavac?

Sim, isso já é uma realidade para todas as vacinas. Toda vacina tem validade. Ainda não sabemos por quanto tempo a resposta imunológica ao coronavírus ficará na "memória" imunológica do organismo efetivamente, já que a validade das vacinas contra o coronavírus ainda é desconhecida.

Existem dois critérios para isso: as variantes do vírus e o tempo de vacinação.

Outros países já iniciaram a aplicação da terceira dose não só da Coronavac, mas também da Pfizer, principalmente em pessoas idosas. No Brasil, o processo de terceira dose já foi aberto para maiores de 18 anos e profissionais da saúde.

5. Por que e como enviar o comprovante da vacina ao setor de Saúde da CRO?

Para controle. Você pode fotografar seu cartão e mandar no WhatsApp da Saúde (65 99994-8940) ou no e-mail (crosaude@rotadooeste.com.br) quando tomar cada uma das doses. Estamos fazendo o controle da primeira e da segunda dose.

6. Quantas pessoas estão vacinadas na CRO?

De todos os Integrantes, 36% estão imunizados com a primeira dose e 4% com a segunda dose. Podemos observar que a vacinação em massa na CRO ainda está baixa. Por isso, estamos reforçando a importância da vacinação para todas as equipes. Queremos tirar todas as dúvidas porque estamos preocupados com essa baixa procura pela vacina. É muito importante enviar o cartão ao setor de Saúde.

7. Pode escolher qual vacina tomar?

Não existe escolha de vacina, todas elas são eficazes. Pode ser que algumas provoquem reações adversas em algumas pessoas, mas também não quer dizer que aqueles que não sentiram as reações não terão a eficácia de imunização. Cada indivíduo apresenta uma reação diferente ao imunizante. Porém, todas as vacinas são eficientes para combater a gravidade da doença, e não a infecção.

8. Há informação que a vacina da Pfizer tem 100% de eficácia com as duas doses. Se eu tomar as duas doses da vacina, estou 100% imune ou ainda posso pegar a doença?

A vacina não impede que você tenha ou transmita a doença, mas ela é eficaz para que, caso contraia o vírus, não desenvolva um quadro grave. A eficácia de 40, 50 ou 100% da vacina não é relacionada à eficácia de transmissão e você ainda pode pegar uma variante do vírus, mas seu organismo já estará pronto para combatê-lo. Por isso é importante higienizar sempre as mãos, usar máscara e não aglomerar.

9. Qual o histórico de infectados da CRO?

Dos aproximadamente 800 Integrantes da CRO, 180 já tiveram Covid-19. Desses, 76 na sede e 104 nas bases SAU e praças de pedágio (trecho).

10. Posso tomar a primeira dose de uma vacina e a segunda dose de outra?

O ideal é tomar as duas doses da mesma vacina, mas hoje já é possível tomar vacinas diferentes. Mas isso não é uma escolha, isso quem decide é o seu município. Cada vacina possui variação de acordo com cada população (gestante, idade) e pode ter diferentes indicações. Mesmo que as vacinas sejam diferentes, todas elas chegam no mesmo resultado: a ativação do sistema imunológico.

11. Por que as gestantes estão afastadas?

As gestantes estão em função do bebê que carregam e eles ainda não têm proteção, já que seu sistema ainda está em formação. Por ser uma doença nova, ainda não sabemos até onde conseguimos evitar um processo de transmissão da mãe infectada para o bebê.

12. Existe estudo para a vacinação de crianças?

Provavelmente esses estudos já estão evoluindo e [a vacina] chegará para a população completa. O interessante seria que toda a população global fosse vacinada e esse é o objetivo.

13. Já tive Covid-19, mas só tive sintomas leves. Devo me vacinar? Já tenho anticorpos?

Todos que passaram pela doença já têm resposta imunológica contra a doença, mas não sabemos quão efetiva ela é em comparação com a vacina. Além disso, o anticorpo produzido após a infecção combate apenas essa variante especificamente. Para uma proteção mais eficaz, é preciso sim fazer a proteção vacinal.

14. Por que tantas pessoas não resistiram à Covid-19 mesmo após a vacina?

Essas pessoas já estavam no processo de alguma comorbidade ou com idade avançada. Infelizmente, por conta disso algumas pessoas vacinadas ainda morrem da doença. A qualidade de vida, sono regulado, alimentação adequada e atividade física melhoram muito o sistema imunológico

15. Quem tomou a vacina antes da nova cepa está protegido contra a variante?

Depende do organismo de cada um. Pode ser que se desenvolvam sintomas leves ou até mesmo nenhum sintoma, a depender principalmente do estilo de vida de cada um e da quantidade de vírus que invadiu o organismo. Por isso, o uso de máscara é essencial.

16. Alguma vacina pode aumentar o risco de desenvolver trombose?

Sim. A trombose é um mecanismo de resposta inflamatória do nosso organismo ao coronavírus, desencadeando a cascata de coagulação. No caso da vacina, esse mecanismo só é ativado se o indivíduo tiver predisposição à formação de trombos, como ocorre em qualquer doença.